
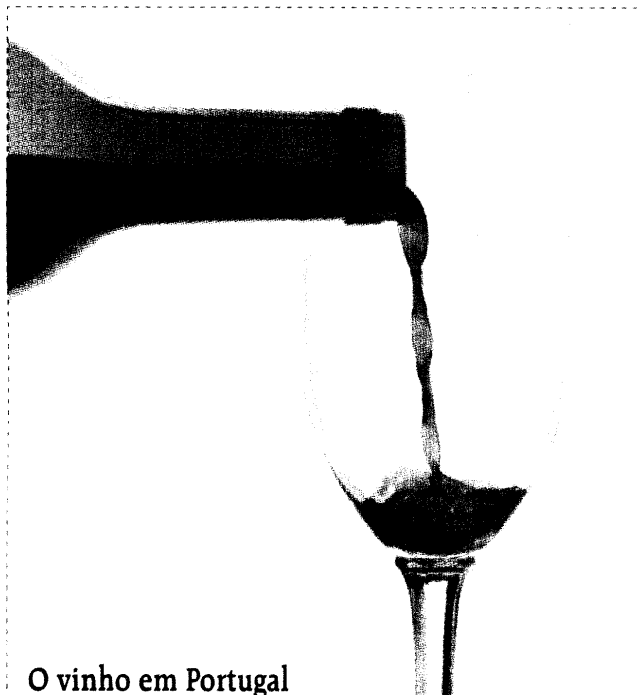


Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Regional	
Título: O vinho em Portugal					Temática: Generalista	
2006/08/31	O MENSAGEIRO – PRINCIPAL	Pág.8	Imagem: 1/1		Periodicidade: Semanal	Inv.: 110.00



O vinho em Portugal

Em Portugal, desde o início da Nacionalidade até aos nossos dias, o vinho ocupou sempre um lugar de destaque na economia agrária, nomeadamente a partir do século XIV, nas exportações portuguesas para o estrangeiro (estas eram primeiramente de diversos vinhos com uma qualidade variada, mas desde o século XVII salientou-se o comércio do vinho do Porto). Sendo um produto com uma longa tradição que se estende até à mesa no momento da confraternização, ao saborear do vinho, é uma herança que passa de geração em geração, feita de amor à terra e ao clima ameno com que o país foi abençoado.

O vinho como símbolo do alimento

No Antigo Testamento, a Palavra de Deus é frequentemente comparada a um banquete oferecido aos homens. O pão e o vinho são tidos como símbolo do alimento que dá a vida em plenitude. A imagem do banquete assume maior expressão na Eucaristia que nos é dado celebrar.

Não há na Bíblia, passagens didáticas sobre o vinho, que definam com o rigor científico dos nossos dias o que é propriamente. Encontramos palavras, quer no hebraico do Antigo Testamento, quer no grego do Novo Testamento que o traduzem mas de forma pouco exhaustiva. A expressão mais utilizada, que é traduzida por vinho, é a palavra hebraica "yayin" equivalente à palavra grega "oinos" e à palavra latina "vinus" que deu vinho na nossa língua.

Em várias passagens na Bíblia encontramos referências ao pão, vinho e azeite, as bases da alimentação no Antigo Testamento. O vinho era bebida que geralmente fazia parte das refeições, no contexto cultural em que Jesus viveu. O Mestre, integrado na sua cultura, tomava vinho assim como todo o homem do seu tempo.

Por isso o vinho nos tempos de hoje é um símbolo vivo e de grande significado na Eucaristia.